

Fraudes em Licitações

Operação Solidária

Deflagrada em 2007 pela Polícia Federal para, inicialmente, investigar superfaturamento da merenda escolar em Canoas e Sapucaia do Sul.

Operação Solidária

**Acabou descobrindo um
poderoso esquema criminoso
para fraudar licitações de obras
sob a responsabilidade do
Estado.**

Operação Solidária

A estimativa é de que os contratos fraudados superem os R\$ 350 milhões, apontados pelo Ministério Público Federal.

Operação Solidária

A Operação Solidária resultou num inquérito com mais de 3500 páginas, cerca de 84 mil áudios e 3000 e-mails interceptados.

Operação Solidária

A operação da Polícia Federal originou:

-Dois inquéritos policiais no STF

Investigados:



Eliseu Padilha
Deputado Federal (PMDB)



José Otávio Germano
Deputado Federal (PP)

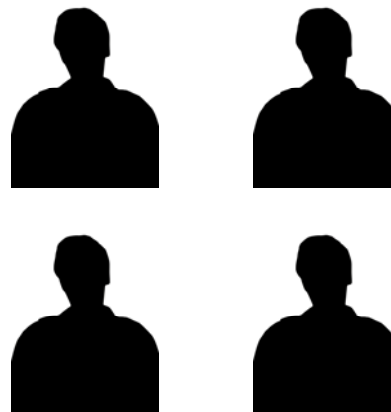
Operação Solidária

-Ação penal na Vara Federal de Canoas por corrupção, má gestão e crime contra a Lei de Licitações.

Réus:



Marcos Ronchetti



**E outras quatro
pessoas**

Operação Solidária

-Duas ações penais na Vara Federal Criminal de Porto Alegre por lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

Réus:



Chico Fraga



Neide Bernardes



Edgar Cândia



E outras 15 pessoas

Operação Solidária

- Inquérito policial no TRF para investigar:**
 - Lavagem de dinheiro**
 - Ocultação de bens**
 - Formação de quadrilha**
 - Corrupção ativa e passiva**
 - Crime contra a Lei de Licitações**

Licitações sob investigação

Licitações sob investigação

Socioambiental/Dmae – R\$ 586 milhões

Barragens Jaguari e

Taquarembó – R\$ 150 milhões

Obras em estradas – R\$ 525 milhões

Obras de Saneamento – R\$ 237 milhões

Pró-Canoas – R\$ 130 milhões

Socioambiental/Dmae

-Previsão Orçamentária: R\$ 586 milhões

-As licitações teriam sido direcionadas e as obras divididas para beneficiar as empresas integrantes do esquema.

Socioambiental/Dmae

Indícios de fraude:

- Segundo a PF, um grupo de empresários teve acesso aos projetos meses antes do lançamento da licitação.
- O grupo, conforme as investigações, teria definido o custo e superfaturado as obras.

Socioambiental/Dmae

Indícios de fraude:

- **A Secretaria da Fazenda teria dado suporte para as empresas agirem.**

Barragens Jaguari e Taquarembó

- **Previsão orçamentária: R\$ 150 milhões**
- **Atraiu o interesse de dois grupos: um liderado pela Mac Engenharia e outro, pela STE Engenharia.**

Barragens Jaguari e Taquarembó

- **Agentes políticos colaboraram para a divisão das obras entre as empresas do esquema, inclusive, em reuniões com representantes do sindicato do setor.**

Barragens Jaguari e Taquarembó

Indícios de fraude:

- **Interceptações de telefonemas e e-mails revelam que os empreiteiros tiveram acesso aos editais vários meses antes da sua publicação e sugeriram alterações para beneficiar as empresas que representavam.**

Barragens Jaguari e Taquarembó

Indícios de fraude:

- **Dois meses antes do lançamento da licitação, dois empresários combinam a leitura do edital antes de sua publicação, conforme interceptações da Polícia Federal.**

Obras em estradas estaduais

Trecho Morrinhos-Mampituba (RS 494)

- **Previsão Orçamentária: R\$ 15,9 milhões**
- **A obra teria sido ativada para viabilizar o pagamento de propina a agentes políticos.**

Obras em estradas estaduais

Trecho Morrinhos-Mampituba (RS 494)

Indícios de fraude:

- **Diálogo entre um agente político e um empresário, interceptado pela PF em de 17 de março de 2008, mostra a articulação para atender interesses de um grupo de deputados (G8, conforme um dos interlocutores).**

Obras em estradas estaduais

Trechos da RSC 471

- **Previsão Orçamentária: R\$ 174,3 milhões**
- **A licitação teria sido direcionada.**

Obras em estradas estaduais

Trechos da RSC 471

Indícios de fraude:

Conversa, interceptada pela PF, em que um empreiteiro e um servidor público, combinam o lançamento de um edital no valor de R\$ 15 milhões para a conclusão de um trecho da obra. Segundo o servidor público, os R\$ 15 milhões fariam o empreiteiro “brincar todo o ano seguinte”.

Obras em estradas federais

BR 392

- Previsão orçamentária: R\$ 335 milhões.**
- As licitações teriam sido direcionadas.**
- Agentes políticos e empreiteiros teriam feito acordo para escolha dos lotes a serem executados.**

Obras de Saneamento

Algumas obras:

- **Redes de coleta e emissário em Canoas.**
- **Previsão orçamentária: R\$ 13,4 milhões**
- **Redes coletoras em Alvorada-Viamão**
- **Previsão orçamentária: R\$ 27,7 milhões**
- **Rede coletora em Esteio**
- **Previsão orçamentária: R\$ 35,6 milhões**

Obras de Saneamento

Segundo a PF, a partir da abertura das licitações (lançamento dos editais), contatos entre empreiteiros e agentes públicos se intensificaram. Houve uma reunião na Mac Engenharia, em maio de 2008, com a participação de agentes políticos vinculados ao governo do Estado, que tinham poder para alterar o resultado do certame.

Pró-Canoas

- **Previsão Orçamentária: R\$ 130 milhões**
- **Obras de macrodrenagem financiadas com verbas internacionais obtidas junto à Corporação Andina de Fomento.**

Envolvidos nas fraudes

pivôs e operadores



Deputado Federal (PMDB)

Eliseu Padilha

- Apontado pela PF como o número 1 do esquema e sócio oculto de uma das empresas com participação nas fraudes.
- Teria participação direta no direcionamento de licitações de obras para favorecer empreiteiros.



Deputado Federal (PMDB)

Eliseu Padilha

- Em várias ocasiões, teria intercedido em favor dos interesses da Mac Engenharia.
- Aparece na sede da Mac negociando a licitação das barragens.
- Investigado por corrupção passiva, formação de quadrilha e fraude em licitações.



Ex-secretário de Canoas

Chico Fraga

- **Seria um dos elos entre a Mac Engenharia e a Magna Engenharia junto ao governo do Estado e prefeitura de Canoas.**
- **Teria participado de todas as fases da fraude – ingerência política, direcionamento de licitações, cobrança e distribuição de propina.**



Ex-secretário de Canoas

Chico Fraga

- **Teria envolvimento na fraude das licitações do Pró-Canoas, merenda escolar e dos uniformes escolares no município de Canoas.**
- **Denunciado por corrupção, formação de quadrilha e enriquecimento ilícito.**

Marco Antônio Camino



Dono da MAC Engenharia

- Apontado pela PF como um dos mentores da fraude.
- Teria como operadores de seus interesses dois deputados estaduais e dois federais, além de Chico Fraga, conforme investigações da Operação Solidária.

Marco Antônio Camino



Dono da MAC Engenharia

- Teria sido beneficiado, segundo a PF, por fraudes em licitações de obras em estradas, saneamento e irrigação.
- Sua empresa teria uma participação consolidada em licitações em 2008, que ultrapassaria R\$ 1,3 bilhão.

Investigados



Deputado Estadual - PMDB

Alceu Moreira

- Apontado pela PF como um dos operadores do esquema.
- Seria, conforme a Operação Solidária, um dos defensores dos interesses dos empreiteiros junto ao governo do Estado.
- Suspeito de ingerência política para liberação de recursos para a construção da estrada Morrinhos Mampituba.

Investigados



Deputado Estadual - PMDB

Alceu Moreira

- Interceptações de diálogos cifrados indicariam o pagamento de valores para o parlamentar.
- Expressões como “chover na minha horta” e “matar minha saudade” teriam sido usadas pelo deputado para esconder a cobrança de valores.

Investigados



Secretário de Habitação

Marco Alba

- **Ex-chefe de gabinete do deputado Eliseu Padilha, seria um dos operadores do esquema.**
- **Investigado por irregularidades em licitações.**
- **Apontado pela PF como defensor dos interesses da Mac Engenharia junto à Corsan (Obras de Saneamento em Viamão, Alvorada e Sapucaia).**

Investigados



Secretário de Habitação

Marco Alba

- **Interceptações de diálogos cifrados indicariam que o secretário teria recebido valores, acertados pelo seu chefe de gabinete, Juvir Costella, com o funcionário da empreiteira Woodson Martins da Silva.**



Secretário de Irrigação

Rogério Porto

- **Indiciado pela Operação Solidária por suspeita de fraude na licitação de barragens.**
- **Ex-sócio e consultor da Associação dos Amigos da Bacia do Rio Santa Maria, que elaborou o projeto das barragens Jaguari e Taquarembó.**

Investigados



Deputado Federal - PP

José Otávio Germano

- Apontado como um dos principais mentores e beneficiários da fraude no Detran, desvendada pela Operação Rodin.
- Réu da ação civil pública por improbidade administrativa.

Investigados



Deputado Federal - PP

José Otávio Germano

- **Suspeito de intermediar interesses da MAC Engenharia na construção de duas pequenas centrais hidrelétricas - Santa Carolina e Chimarrão.**



Lobista

Neide Bernardes

- Seria, segundo a PF, uma das operadoras do esquema.
- Lobista da Mac Engenharia, da Magna Engenharia e dos interesses de Chico Fraga.
- Flagrada em vários telefonemas com Walna Meneses, ex-assessora especial da governadora



Lobista

Neide Bernardes

- **Denunciada como responsável pela lavagem do dinheiro oriundo da fraude em licitações.**
- **Proprietária da Han Sistemas, empresa de fachada, criada para lavar o dinheiro oriundo da fraude.**
- **Seria responsável pela guarda de documentos e valores de propriedade de Chico Fraga.**



Ex-assessora da governadora

Walna Vilarins Meneses

- Apontada pela PF como uma das operadoras do esquema fraudulento.
- Seria o elo entre o gabinete da governadora, a lobista Neide Bernardes e Chico Fraga.
- Indiciada por formação de quadrilha e lavagem de dinheiro.



Ex-assessora da governadora

Walna Vilarins Meneses

.Flagrada em interceptações telefônicas conversando em linguagem cifrada (flores e bonsais), que indicaria o recebimento de propina.

.Apontada como porta-voz da “maioral”, “progenitora maior do Estado” por integrantes do esquema criminoso.



Ex-assessora da governadora

Walna Vilarins Meneses

- **Apontada por Lair Ferst e Marcelo Cavalcante como cúmplice de Carlos Crusius no desvio de recursos da campanha de Yeda, que teriam sido usados na compra da casa da governadora.**

Investigados



Ex-secretária adjunta

Rosi Bernardes

- **Secretária adjunta de Obras na gestão de Coffy Rodrigues.**
- **Apontada como responsável por alterações nos editais para construção das barragens Jaguari e Taquarembó para favorecer as empresas Mac Engenharia e Magna Engenharia.**

Investigados



Ex-secretária adjunta

Rosi Bernardes

- **Durante o andamento do processo das barragens, manteve contatos frequentes com a lobista Neide Bernardes.**
- **Trabalhou na prefeitura de Canoas com Chico Fraga e Coffy Rodrigues, então secretários do governo municipal.**



Dono da Magna Engenharia

Edgar Cândia

- **Proprietário da Magna Engenharia.**
- **Possível beneficiário da fraude na licitação das barragens. Responsável pela elaboração de projetos de captação de recursos, atuando em sintonia com a Mac Engenharia.**

Operadores



Ricardo Guimarães Moura

- **Ex-diretor de Obras do Daer.**
- **Teria participação na liberação de recursos para as obras da estrada Morrinhos-Mampituba.**

Operadores



Woodson Martins da Silva

- **Funcionário da Mac Engenharia, responsável pelo setor financeiro da empresa.**
- **Seria o encarregado de entregar propina a agentes políticos.**

Operadores



Carlos Timm

- **Funcionário da Mac Engenharia.**
- **Seria um dos interlocutores do empreiteiro Marco Antônio Camino na fraude das barragens.**

Operadores



Orgel Carvalho

- **Funcionário da Magna Engenharia.**
- **Seria um dos interlocutores da empresa no esquema criminoso.**
- **Sua empresa (AC Agropecuária), pagaria contas de Chico Fraga.**

Operadores



Ibanez Ferreira Filter

- **Chefe de gabinete de Eliseu Padilha.**
- **Seria um dos contatos do gabinete com empreiteiros investigados nas fraudes.**
- **Responsável pela efetividade da esposa de Chico Fraga, funcionária fantasma de Padilha.**

Operadores



Luciano Celaro

- **Funcionário do gabinete de Eliseu Padilha.**
- **Teria buscado recursos financeiros destinados a seu chefe na sede da Mac Engenharia.**

Operadores

Juvir Costella



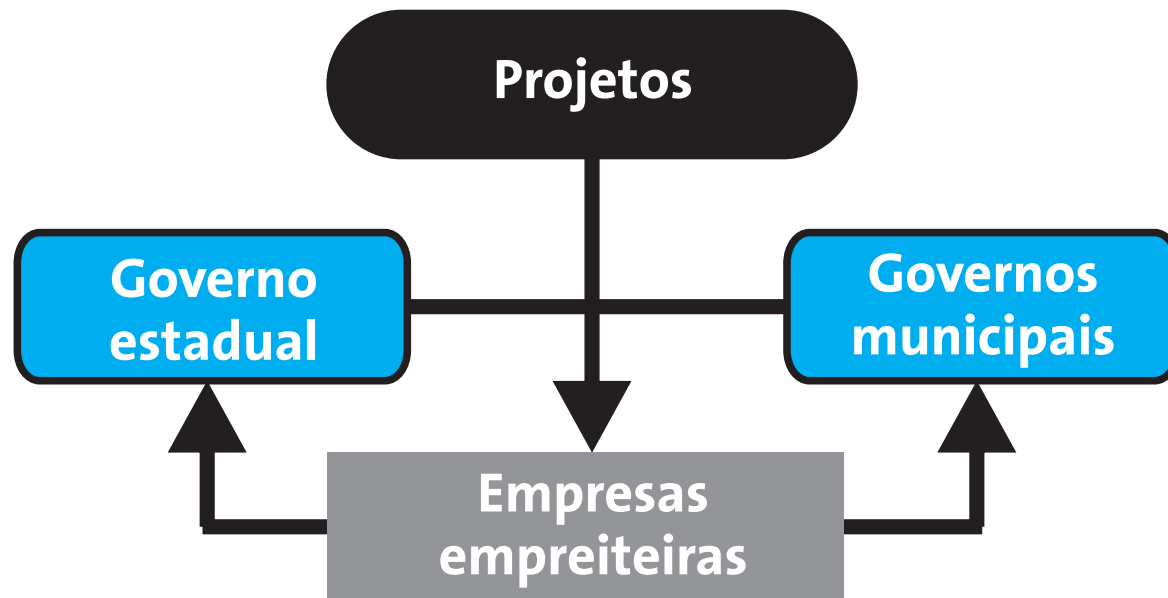
- Chefe de gabinete do secretário Marco Alba e um dos seus principais operadores.
- Teria acertado a propina destinada ao secretário de Habitação com o funcionário da Mac Woodson Martins da Silva.

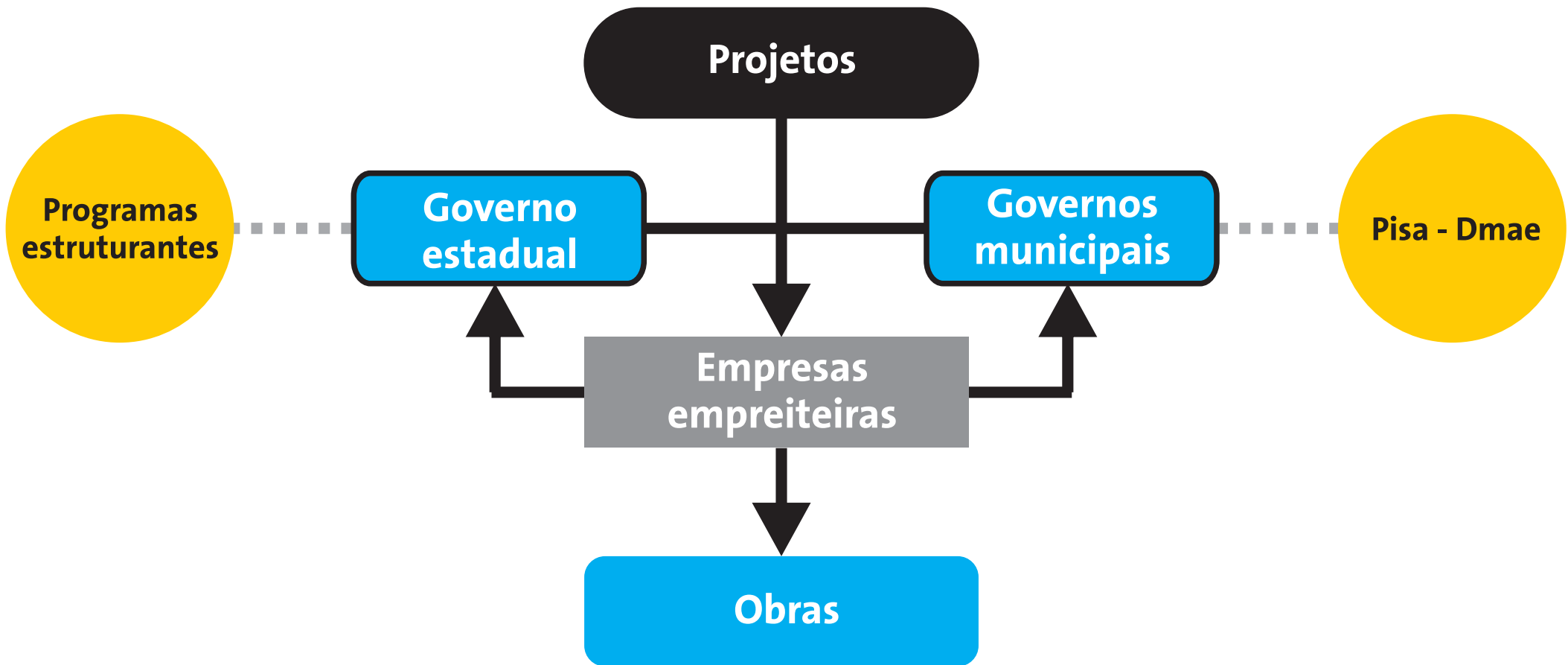
Modo de operação

Projetos

**Governo
estadual**

**Governos
municipais**





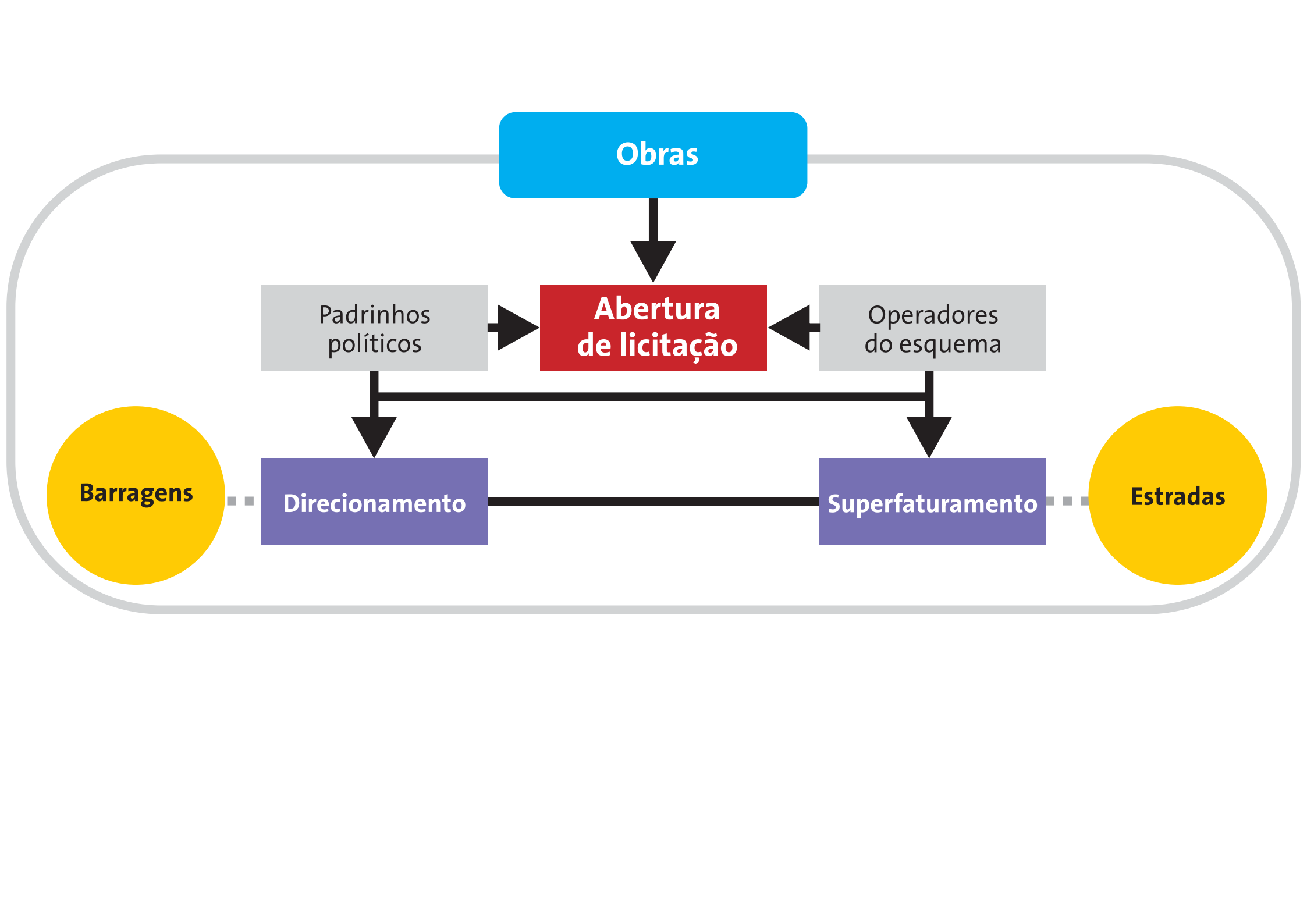
Obras



**Abertura
de licitação**

Barragens

Estradas



Obras

Abertura de licitação

Padrinhos políticos

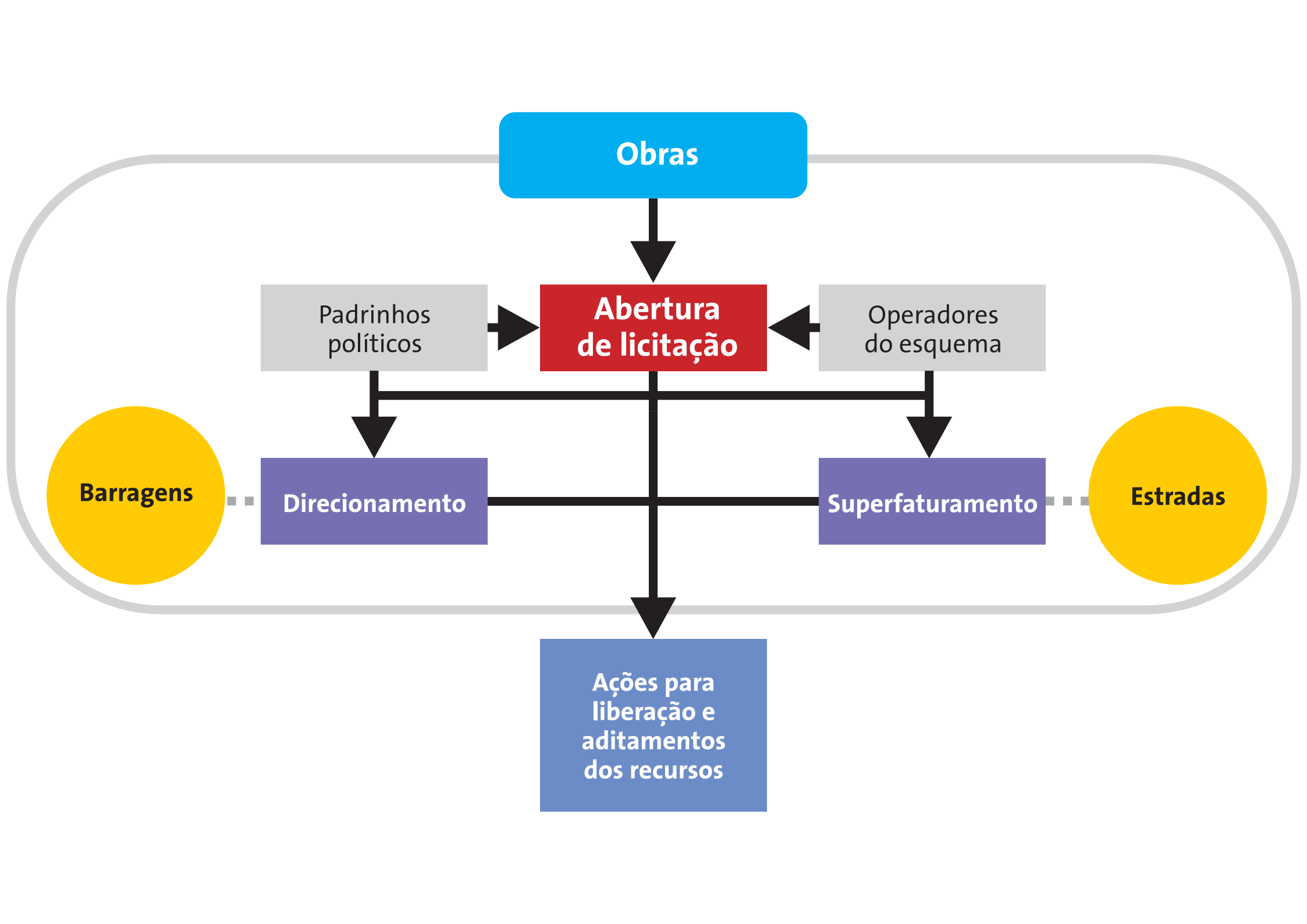
Operadores do esquema

Barragens

Direcionamento

Superfaturamento

Estradas



Obras

Abertura de licitação

Padrinhos políticos

Operadores do esquema

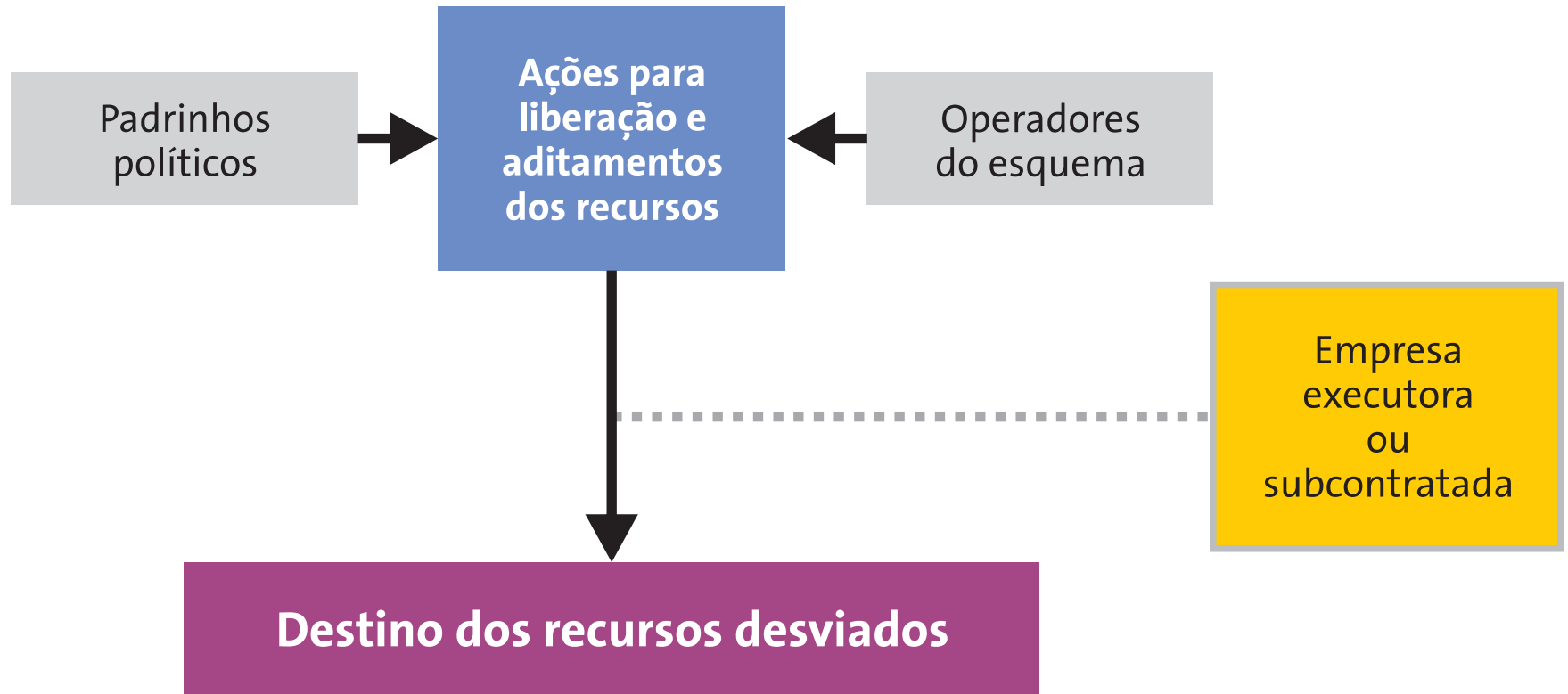
Barragens

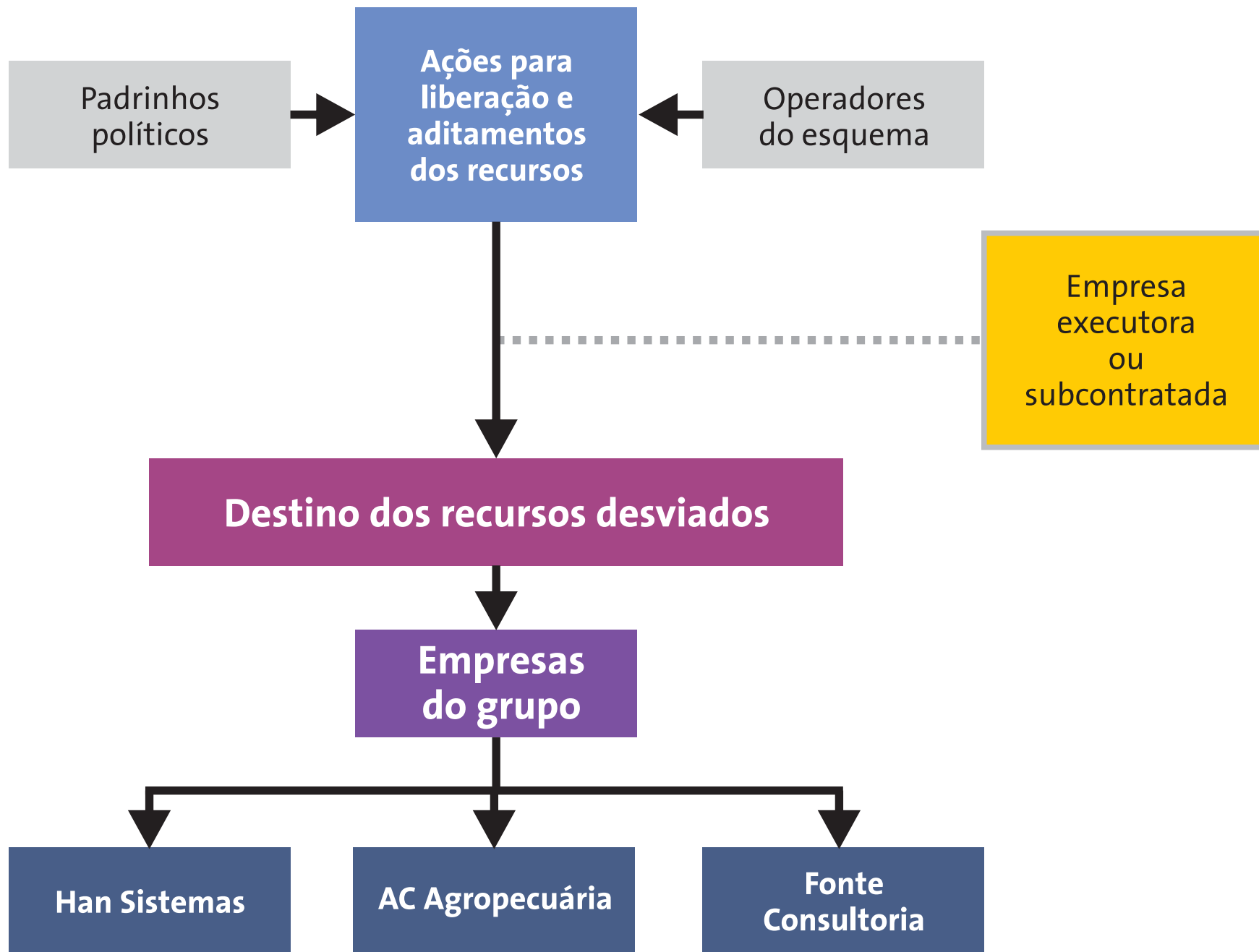
Direcionamento

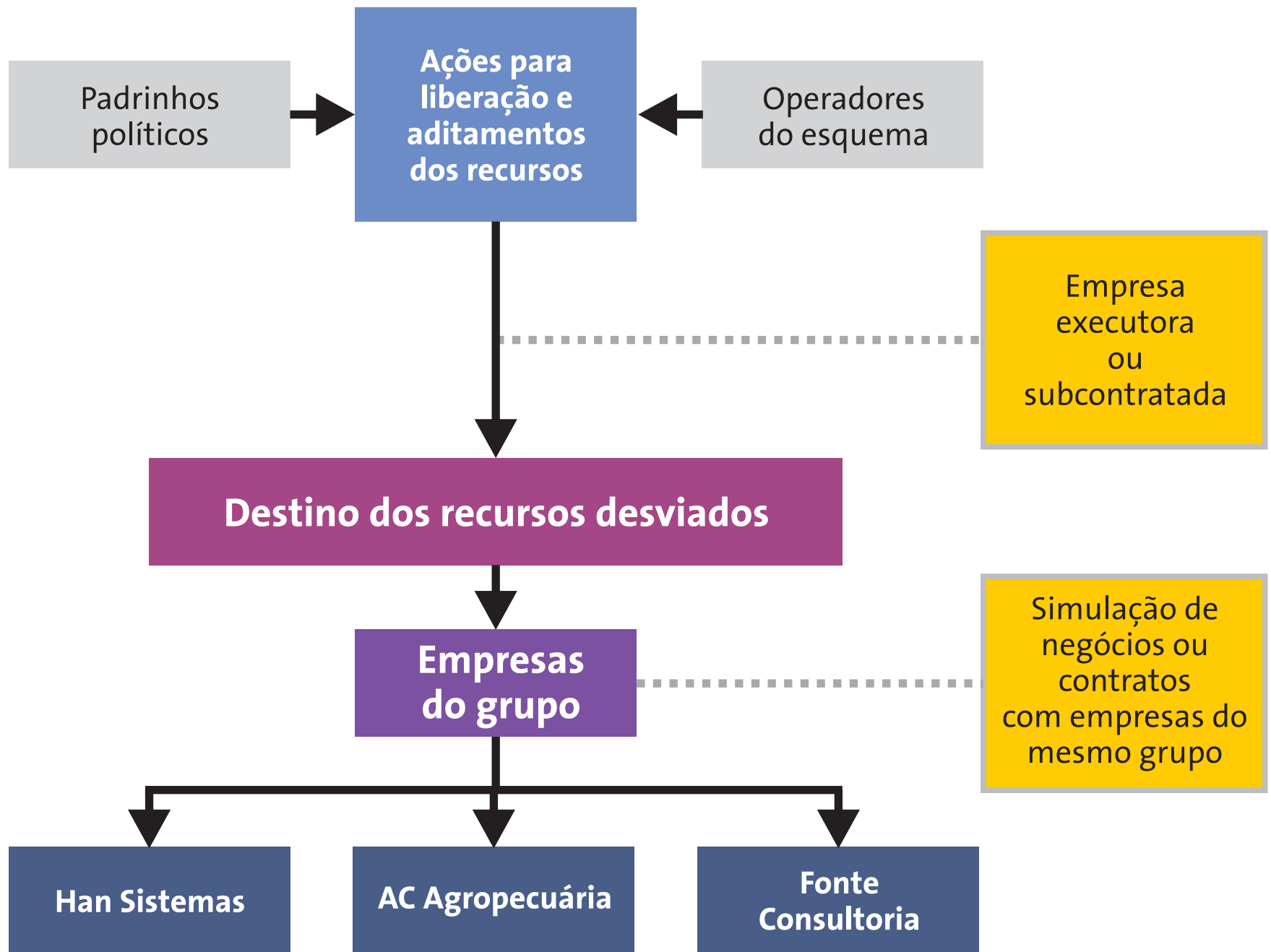
Superfaturamento

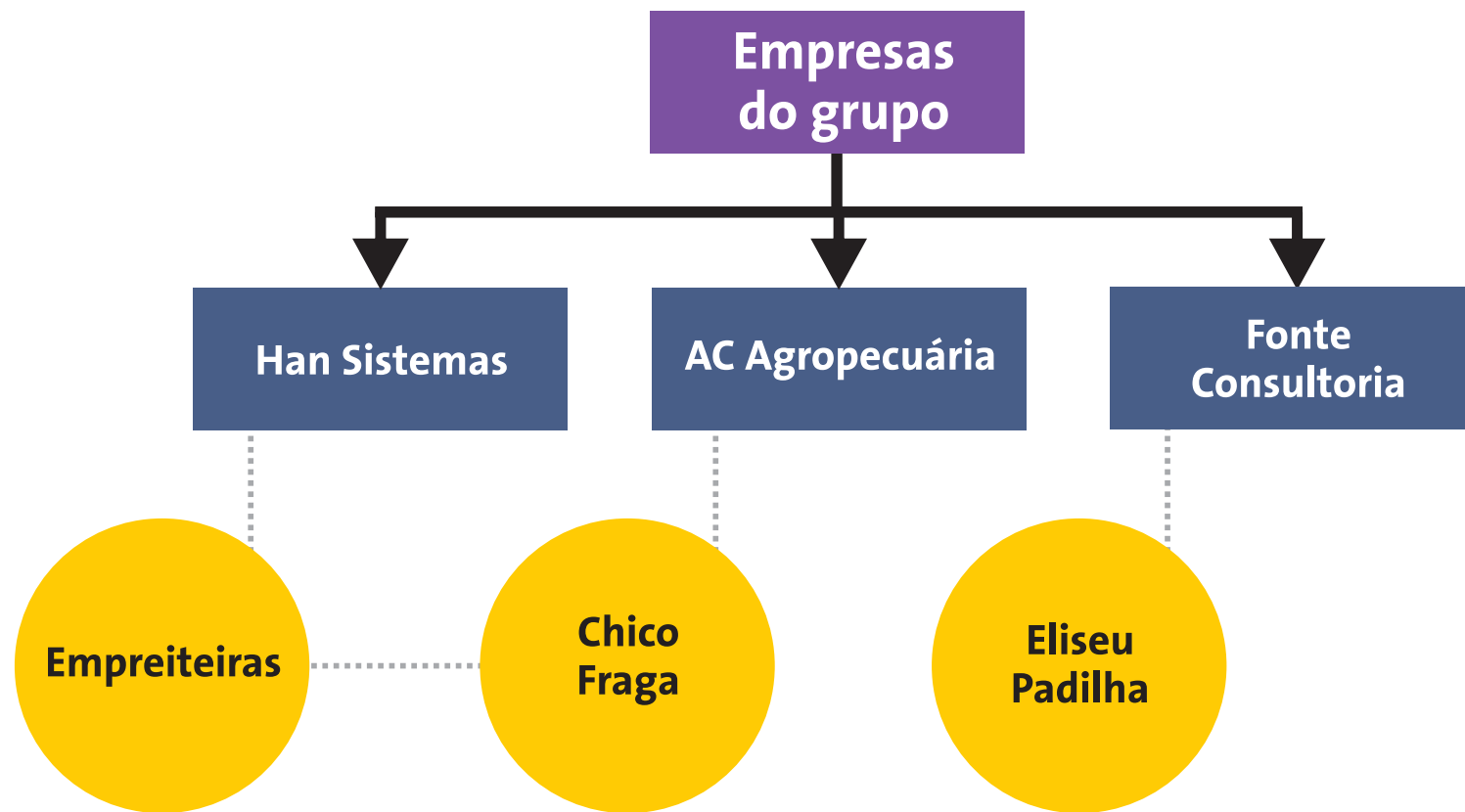
Estradas

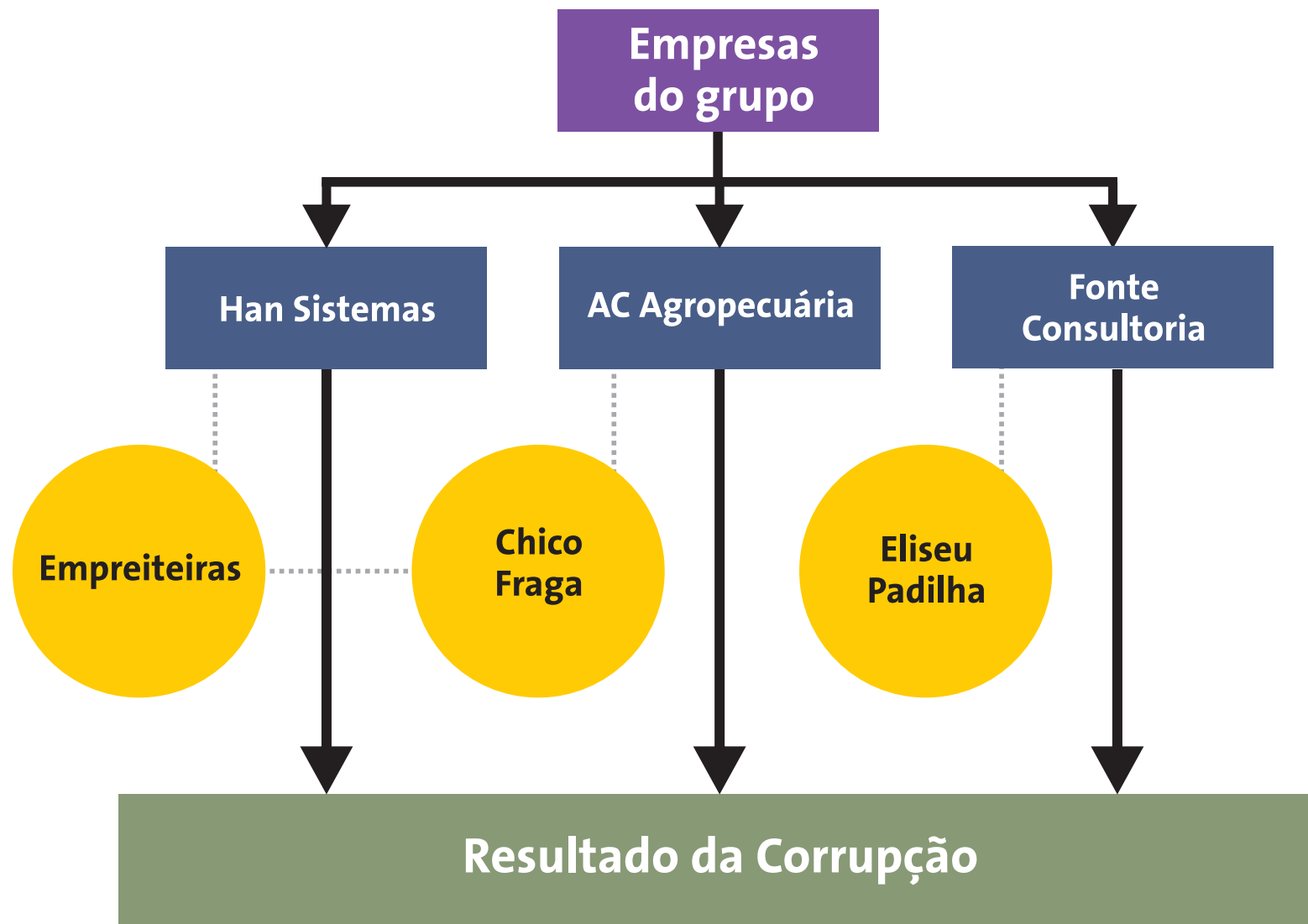
Ações para liberação e aditamentos dos recursos

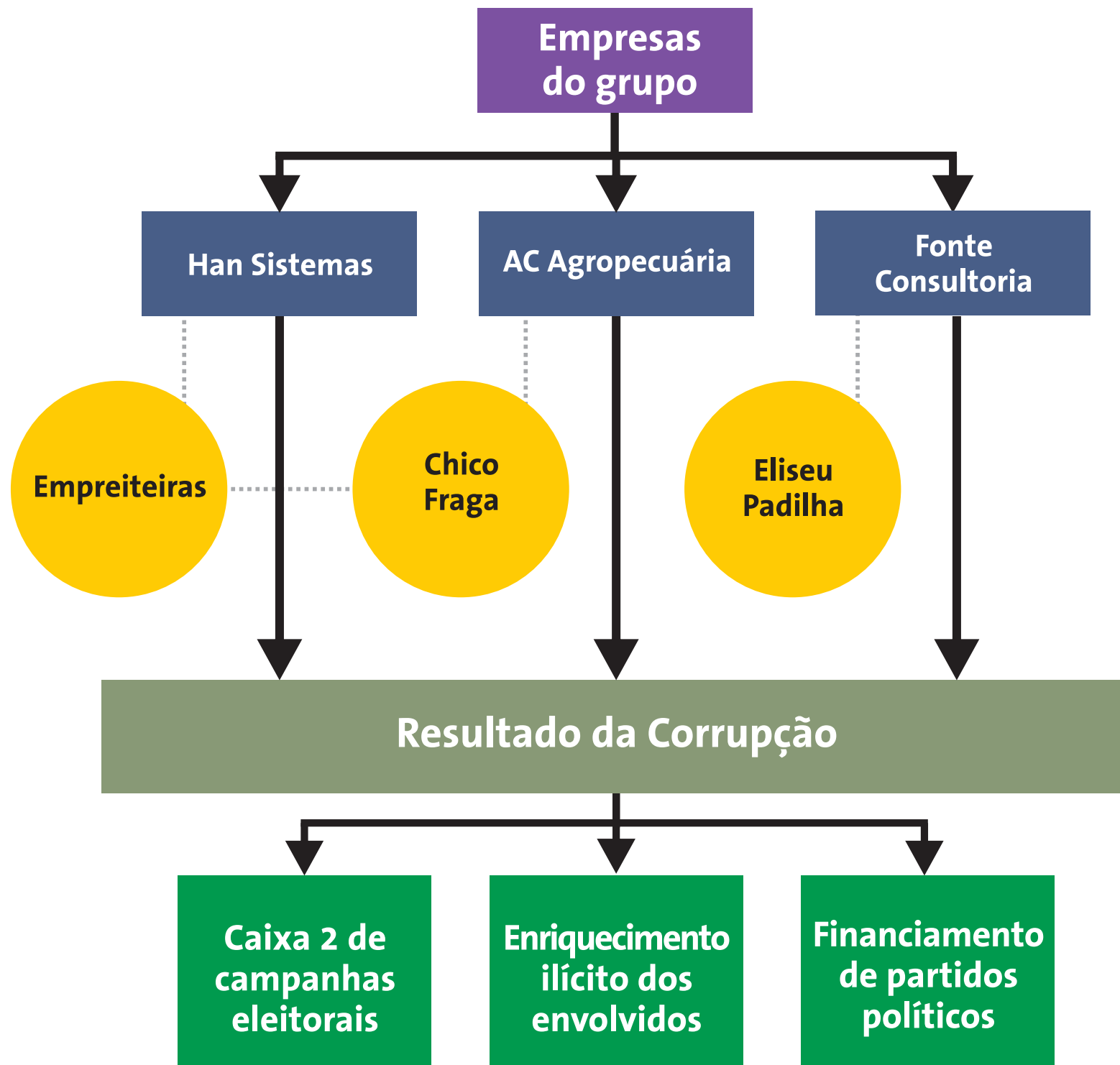












Resultado da Corrupção

Caixa 2 de
campanhas
eleitorais

Enriquecimento
ilícito dos
envolvidos

Financiamento
de partidos
políticos

Sinais de enriquecimento ilícito

- Chico Fraga é detentor de imenso patrimônio
- mais de **25 imóveis de luxo**, registrado em seu nome, de familiares e de laranjas, além de 14 veículos de luxo.
 - Uma das envolvidas movimentou **R\$ 1 milhão a mais do que declarado** no Imposto de Renda.

Resultado da Corrupção



Pagamento de propinas

- As propinas a agentes políticos seriam entregues em **lotes de R\$ 50 mil**, em dinheiro vivo.
- Outra forma de pagamento era um percentual sobre a fatura da obra. Para um **deputado foi acertado o valor entre 2 e 2,5%**.

Resultado da Corrupção

Caixa 2 de
campanhas
eleitorais

Enriquecimento
ilícito dos
envolvidos

Financiamento
de partidos
políticos

Exemplo Socioambiental Porto Alegre PISA-Dmae

Interceptações revelam que a pauta de uma reunião entre o secretário do município e empreiteiros seria o **“combinado com o lado de lá”** e que: **“1,25% iria para o PM”**.

Cerca de **R\$ 7 milhões**

